



# Rota dos Poios Brancos

Manteigas - Trilhos Verdes

[www.manteigatrilhosverdes.com](http://www.manteigatrilhosverdes.com)

PR  
7  
MTG



Extensão: **7,9** km (25,4 km com derivações)

Duração: **4 horas** (aprox.)

Altitude: entre **1440** e **1680** metros

Tipo: **Circular**

Sentido aconselhado: **Relógio**

BTT: **Sim**



QR Code

Para leitura, direcione a câmara fotográfica do seu telemóvel e accione a captura do código.

Dificuldade: **Média**



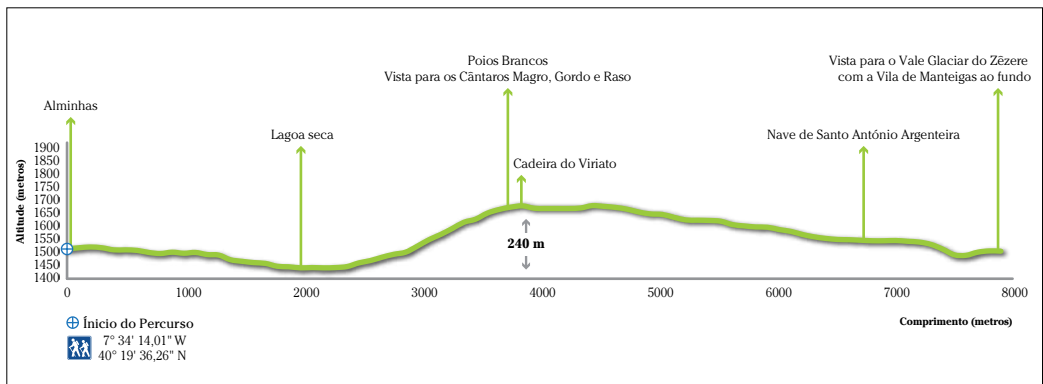
# Rota dos Poios Brancos

A **Rota dos Poios Brancos** deve a sua designação ao facto de atravessar, no seu ponto mais elevado, o aglomerado granítico dos Poios Brancos, que nas primeiras neves do ano se veste de branco, dando um sinal claro à povoação de Manteigas que o inverno chegou. Os Poios Brancos correspondem a um **Tor** – forma granítica típica em que os blocos se acumulam in situ, respeitando o sistema de diaclases do granito. Neste local encontra-se a cadeira do Viriato, como um autêntico trono feito pelas mãos da natureza. São as características intrínsecas dos granitos que conferem à paisagem da Serra da Estrela peculiaridades únicas, como se por lá tivesse passado a mão humana a “ajeitar” as pedras que sobressaem altivas em direcção ao céu. A **Nave de Santo António**, ou a **Argenteira**, cumpre uma importante função ecológica, regulando a absorção e libertação gradual da água pelo cervum – planta herbácea que também constitui um importante recurso para o gado. Neste local encontra-se um fontanário e uma edificação utilizada pelos pastores como local de abrigo.

*“No alto d’esta Serra pastam mais de doze mil ovelhas desde a Primavera, em que vêem do Alentejo, onde vão ter o Inverno, até ao Outono, em que tornam para lá sem para tão grande numero de gados faltarem por todo este tempo pastos, porque d’elles é a Serra povoada na mais excessiva abundância, em tal forma, que só em uma relva sita ao pé da Ermida de Santo António*



## Pontos relevantes





Pormenor do percurso

de Argenteira, acima relatada, chamada por esta razão a Nave de Santo António, por todo este referido tempo pastam mais de quinhentas ovelhas sem pelo mesmo tempo sentirem a mínima falta de pastos. E se conta, que os pastos são tão puros, que não só são alimentares para os gados, mas também medicina para curar os achaques que elles padecem, os quaes se lhes desfazem com o uso de taes pastos. Há também n' esta serra criação de lobos, raposas, coelhos, perdizes e de Águias Reaes, que vivem nas penhas d' ellas." Padre Manuel Cabral de Pina (séc. XVIII).

Ainda na paisagem natural surge o **Covão d'Ametade**, depressão de origem glaciária, que se encontra a jusante do **Covão Cimeiro**, outrora uma pastagem de cervunal, que foi arborizada com videiros ao longo das margens do Rio Zêzere. Na derivação para o **Poço do Inferno** surge a magnífica paisagem do **Covão da Abelha**, onde se avista no fundo do desfiladeiro, na confluência de duas linhas de água que dão origem à **Ribeira de Beijames**, o **Aguilhão** – considerável maciço rochoso encimado por grandes pedras que se sobrepõem umas às outras. A água corre calmamente, pura e cristalina, por entre vertentes sobranceiras cobertas por cascalheiras. Junto ao trilho encontra-se um dos muitos monumentos religiosos existentes no Concelho de Manteigas e um importante vestígio da arte popular portuguesa – **Alminhas**. É frequente encontrar velas e lamparinas acesas, deixadas pelas pessoas que passam no local, ou mesmo oferendas de flores. O **teixo**, o **zimbros-rasteiro**, o **videiro**, a **macieira-brava**, a **tramazeira**, o **arando** e a **fava-de-água** são alguns exemplos de espécies que se encontram presentes na rota.

A águia de Bonelli, o melro-das-rochas e o falcão-peregrino são as aves que enfrentam um risco de extinção muito elevado. A toupeira-de-água, a lagartixa-da-montanha e a Víbora-cornuda também estão presentes.



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



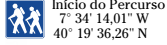
Pormenor do percurso



Pormenor do percurso

# Rota dos Poios Brancos

## Legenda



Início do Percurso  
7° 34' 14,01" W  
40° 19' 36,26" N

----- Rota dos Poios Brancos

----- Rota dos Poios Brancos - derivações

## Fauna

Doninha (*Mustela nivalis*)  
 Águia-de-sasa-redonda (*Buteo buteo*)  
 Bufo-real (*Bufo bufo*)  
 Cobra-de-escada (*Elathe scalaris*)  
 Cobra-de-água-de-colar (*Natrix natrix*)  
 Coelho bravo (*Oryctolagus cuniculus*)  
 Coruja-das-torres (*Tyto alba*)  
 Coruja-do-mato (*Strix aluco*)  
 Corvo (*Corvus corax*)  
 Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*)  
 Ferreirinha-alpina (*Prunella collaris*)  
 Fuinha (*Martes foina*)  
 Gaio-comum (*Garrulus glandarius*)  
 Gineta (*Genetta genetta*)  
 Galinha-preta (*Corvus corone*)  
 Javali (*Sus scrofa*)  
 Lagartixa-do-mato (*Psammotromus algrius*)  
 Lagartixa-ibérica (*Podarcis hispanica*)  
 Lebre (*Lepus granatensis*)  
 Melro-azul (*Monticola solitarius*)  
 Melro-das-rochas (*Monticola saxatilis*)  
 Milhafre-preto (*Milvus migrans*)  
 Mocho-de-orelhas (*Otus scops*)  
 Raposa (*Vulpes vulpes*)  
 Rã-ibérica (*Rana iberica*)  
 Sapo-comum (*Bufo Bufo*)  
 Sombria (*Emberiza hortulana*)  
 Toirão (*Mustela putorius*)  
 Víbora-cornuda (*Vipera latastei*)  
 Águia de Bonelli (*Hieraetus fasciatus*)  
 Águia-cobreira (*Circus cyaneus*)  
 Boga-comum (*Chondrostoma polylepis*)  
 Toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*)  
 Lagartixa-da-montanha (*Lacerta monticola*)  
 Lesma (*Geomalacus maculosus*)  
 Lontra (*Lutra lutra*)

▨ *Centaurea rothmalerana*

## Locais de Observação

- 01 - Vista panorâmica com plano de fundo o Vale Glaciar do Zêzere
- 02 - Vista panorâmica do Covão d'Ametade e dos Cântaros Magro, Gordo e Raso
- 03 - Vista para o Vale Glaciar do Zêzere com a Vila de Manteigas ao fundo
- 04 - Vista para o vale Glaciar do Zêzere
- 05 - Vista panorâmica da Vila de Manteigas
- 06 - Vista para o Covão da Abelha
- 07 - Vista panorâmica das cascalheiras
- 08 - Vista para a linha de água torrencial - Ribeira de Beijames
- 09 - Vista para o Aguilhão

## Paisagem Humana

- 01 - Alminhas
- 02 - Lagoa seca
- 03 - Mariola
- 04 - Fontanário - Nave de Santo António
- 05 - Ruínas de um teleférico
- 06 - Abrigo dos pastores - Nave de Santo António
- 07 - Vista do Vale Glaciar do Zêzere e da Vila de Manteigas
- 08 - Cultivo de centeio
- 09 - Gado caprino e ovino a pastar junto aos lameiros
- 10 - Lagoa artificial e cultivo de centeio
- 11 - Cultivo de centeio e casa típica da Serra
- 12 - Vista panorâmica da Vila de Manteigas
- 13 - Cultivo de centeio na "assentada"
- 14 - Vista para os socalcos

## Paisagem Natural

- ▲ 01 - Vista para as Candeeirinhas
- ▲ 02 - Floresta após incêndio de 2005
- ▲ 03 - Lagoa seca
- ▲ 04 - Vista para os Cântaros Magro, Gordo e Raso
- ▲ 05 - Vista panorâmica do Vale Glaciar do Zêzere
- ▲ 06 - Vista panorâmica da lagoa seca
- ▲ 07 - Poios Brancos e Cadeira do Viriato
- ▲ 08 - Vista panorâmica nas imediações de Piornos
- ▲ 09 - Cervunal - Nave de Santo António
- ▲ 10 - Bosquete de Betula celtiberica
- ▲ 11 - Vista panorâmica do Covão d'Ametade e dos Cântaros
- ▲ 12 - Povoamento de Pinus pinaster e Pinus sylvestris
- ▲ 13 - Vista para o vale Glaciar do Zêzere
- ▲ 14 - Vista panorâmica de Manteigas
- ▲ 15 - Vista para o Covão da Abelha
- ▲ 16 - Vista panorâmica das cascalheiras
- ▲ 17 - Vista para a linha de água torrencial - Ribeira de Beijames
- ▲ 18 - Vista para o Aguilhão
- ▲ 19 - Floresta mista

## Locais de Repouso

- 01 - Poios Brancos
- 02 - Fontanário - Nave de Santo António

## Flora

- 01 - Sargaço (*Halimium alyssoides*)
- 02 - Torga (*Erica umbellata*)
- 03 - Cervum (*Nardus stricta*)
- 04 - Consolda-velhinha (*Potentilla erecta*)
- 05 - Giesta-branca (*Cytisus multitorus*)
- 06 - Urze (*Erica arborea*)
- 07 - Urze-carapaça (*Erica ciliaris*)
- 08 - Pinheiro-negro (*Pinus nigra*)
- 09 - *Genista cinerascens*
- 10 - Cedro-dos-Himalaias (*Cedro-deodara*)
- 11 - Tramazeira (*Sorbus aucuparia*)
- 12 - Pinheiro-de-casquinha (*Pinus sylvestris*)
- 13 - Pinheiro-do-oregon (*Pseudotsuga menziesii*)
- 14 - Vidoeiro (*Betula celtiberica*)
- 15 - Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)
- 16 - Centeio (*Secale cereale*)
- 17 - Caldeneira (*Echinopsium ibericum pulviniformis*)
- 18 - Erva-toira grande (*Orobancha rapum-genistae*)
- 19 - Salgueiro (*Salix atrocinerea*)
- 20 - Salgueiro-branco (*Salix salicifolia*)

Escala: 1:15.500

0 125 250 500 metros